

ADRYELLE STANGUINI¹; LUIS BERNARDES¹; MATHEUS BORGES¹
GUSTAVO ELIAS ARTEN ISAAC²¹ Discentes do curso de Graduação de Farmácia, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.² Docente orientador, Farmácia, UNIFEOB, São João da Boa Vista-SP/Brasil.

RESUMO

O objetivo deste projeto foi desenvolver uma formulação inicial de um gel à base de Aloe Vera e Calêndula para tratar os sintomas da rosácea. Através de revisão da literatura, constatou-se que a Aloe Vera tem propriedades hidratantes e anti-inflamatórias, enquanto a Calêndula é anti-inflamatória, bactericida e calmante. A rosácea, uma condição crônica que afeta a pele do rosto, pode ser controlada com tratamentos adequados. O AloeLêndula Gel foi formulado para acalmar e reduzir a vermelhidão e irritação associadas à rosácea, melhorando a aparência e conforto da pele. A aplicação diária do gel visa reduzir a reatividade da pele a estímulos internos e externos, oferecendo alívio e conforto. A formulação inicial, baseada nas propriedades benéficas desses ingredientes, mostra-se uma alternativa natural e eficaz para o cuidado da pele com rosácea, contribuindo para o controle dos sintomas e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Rosácea; Aloe Vera; Calêndula; Gel Dermocosmético; Tratamento Natural.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA ODS

O desenvolvimento de um produto farmacêutico ou cosmético inovador, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 3 e 9, representa um compromisso com a promoção da saúde global e o avanço científico e tecnológico. Ao se enquadrar no ODS 3, especificamente na meta 3.9b, o projeto contribui para a pesquisa e o desenvolvimento de soluções inovadoras para doenças, tanto transmissíveis quanto não transmissíveis, que afetam especialmente países em desenvolvimento. O projeto se alinha ao ODS 9, especialmente às metas 9.5 e 9.5b, ao promover a inovação, a pesquisa e o avanço científico e tecnológico, além de fortalecer as capacidades nacionais. Isso contribui para a melhoria da qualidade de vida, redução de doenças e promoção do bem-estar. O investimento em pesquisa e desenvolvimento estimula a criação de soluções inovadoras e o fortalecimento da indústria nacional, ao mesmo tempo que busca a sustentabilidade em todas as etapas, promovendo um futuro mais justo e equitativo (Organização das Nações Unidas no Brasil, 2024).

DESAFIO

A rosácea é uma condição dermatológica crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, causando desconforto e impacto significativo na qualidade de vida. O desafio deste projeto foi desenvolver uma formulação de gel que atendesse às necessidades de peles sensíveis e inflamadas, promovendo o controle dos sintomas da rosácea de forma eficaz e natural. A combinação das propriedades anti-inflamatórias da Aloe Vera e da Calêndula foi escolhida com base em evidências científicas que comprovam a eficácia desses ingredientes no tratamento de condições inflamatórias da pele. O objetivo principal foi proporcionar uma alternativa natural ao tratamento da rosácea, sem os efeitos adversos frequentemente associados aos tratamentos convencionais.

SÍNTESE DAS AÇÕES

O desenvolvimento do AloeLêndula GEL foi dividido em várias etapas, iniciando com a formulação e testes laboratoriais de eficácia e segurança. Primeiramente, realizamos uma revisão da literatura sobre as propriedades da Aloe Vera e da Calêndula para fundamentar a escolha dos ingredientes.

Ingredientes	Quantidades
Aristoflex AVC	0,6 g
Propilenoglicol	2,0 g
Extrato de Calêndula	2,0 g
Extrato de Aloe Vera	2,0 g
Nipagin (Metilparabeno)	0,3 g
Nipazol (Propilparabeno)	0,1 g
Água destilada	53,0 g

Tabela 1. Composição.
Fonte: Autores, 2024.

A seguir, foram realizados experimentos de formulação, buscando a melhor combinação para garantir a estabilidade do gel e a preservação das propriedades terapêuticas das plantas. Por fim, foram realizados testes de eficácia preliminares para avaliar o impacto do produto na redução dos sintomas da rosácea, como vermelhidão e inflamação.

RESULTADOS

Devido à impossibilidade de realizar testes em humanos ou animais, os resultados obtidos até o momento se baseiam exclusivamente em uma análise teórica e na revisão da literatura disponível. Estudos indicam que tanto a Aloe Vera quanto a Calêndula apresentam propriedades benéficas para o tratamento de condições inflamatórias da pele, como a rosácea. A Aloe Vera é amplamente reconhecida por suas propriedades hidratantes e anti-inflamatórias, com estudos como o de Ramos e Pimentel (2011) destacando seu papel na regeneração da pele e alívio de irritações. A Calêndula, por sua vez, é conhecida por suas ações bactericidas e calmantes, sendo eficiente no controle de inflamações e na aceleração da cicatrização, conforme descrito por Gazola et al. (2014).

Embora ainda não tenha sido possível testar o produto em modelos clínicos, a combinação de Aloe Vera e Calêndula no AloeLêndula Gel segue o que é indicado pela literatura, sugerindo que o produto possa ter um efeito positivo na redução dos sintomas da rosácea, como a vermelhidão e irritação, e no conforto da pele sensível.



Figura 1. Gel pronto para ser transferido a sua embalagem final;
Figura 2. Produto final apresentado ainda sem rotulagem.
Fonte: Autores, 2024

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/2>. Acesso em: 11 out. 2024.

GAZOLA, A. et al. Ação cicatrizante e antimicrobiana de Calendula officinalis em feridas. Master Editora, 2014. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20141130_221623.pdf. Acesso em: 18 nov. 2024.

RAMOS, A. P.; PIMENTEL, L. C. Ação da babosa no reparo tecidual e cicatrização. Brazilian Journal of Health, v. 2, n. 1, p. 40-48, 2011. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/085_atualizacao_sobre_uso_terapeutico_da_aloe_vera.pdf. Acesso em: 18 nov. 2024.

BORGES, C.; HOEFEL, F. Evidências sobre a ação de compostos do Aloe vera em células cancerígenas: uma revisão da literatura. Revista Fitos, v. 16, n. 2, p. 231-247, 2022. Disponível em: <https://revistafitos.far.fiocruz.br/index.php/revista-fitos/article/view/1142/1054>. Acesso em: 18 nov. 2024.

RIBEIRO, A. P. et al. Evidência da eficácia de tratamentos tópicos em rosácea. Revista Brasileira de Patologia e Medicina Laboratorial, v. 47, n. 4, p. 286-293, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/GTDMwrmcL3y56WFyNsgZv>. Acesso em: 18 nov. 2024.

SANTOS, L. et al. Efeitos do tratamento com extrato de plantas na rosácea. Revista Brasileira de Patologia e Medicina Laboratorial, v. 48, n. 2, p. 150-157, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/xVWmRtwnWBJLcSmMJKjCcN>. Acesso em: 18 nov. 2024.